

FOLHETO INFORMATIVO SOBRE VACINAÇÃO

Vacina ^(Sarampo, caxumba, e rubéola) tríplice viral

O que é preciso saber

Há diversos Folhetos informativos sobre vacinação disponíveis em espanhol e outros idiomas. Consulte a página www.immunize.org/vis.
Hojas de información sobre vacunas están disponibles en español y en muchos otros idiomas. Visite <http://www.immunize.org/vis>

1 Por que se deve tomar a vacina?

Sarampo, caxumba e rubéola são doenças graves. Antes do advento das vacinas elas eram muito comuns, especialmente em crianças.

Sarampo

- O vírus do sarampo causa erupções cutâneas, tosse, corrimento de muco do nariz, irritação nos olhos e febre.
- Ele pode causar infecção do ouvido, pneumonia, convulsões (contrações musculares e olhar fixo), danos cerebrais e morte.

Caxumba

- O vírus da caxumba causa febre, dores de cabeça, dores musculares, perda de apetite e inchaço nas glândulas.
- Ele pode causar surdez, meningite (infecção do revestimento da medula espinhal e do cérebro), inchaço doloroso dos testículos ou ovários e, raramente, esterilidade.

Rubéola (Sarampo alemão)

- O vírus da rubéola causa erupção cutânea, artrite (principalmente em mulheres) e febre moderada.
- Se uma mulher contrair rubéola enquanto estiver grávida, ela pode sofrer um aborto ou o bebê pode nascer com problemas graves.

Estas doenças são transmitidas de uma pessoa para outra pelo ar. Elas podem ser contraídas facilmente se você estiver próximo a uma pessoa infectada.

A vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) pode proteger crianças (e adultos) contra as três doenças.

Graças a programas de vacinação bem-sucedidos, essas doenças são muito menos comuns nos EUA do que costumavam ser. Mas se parássemos com a vacinação, elas voltariam a aparecer.

2 Quem deve tomar a vacina tríplice viral e quando?

Crianças devem tomar duas doses da vacina tríplice viral:

- **Primeira dose:** entre 12 e 15 meses de idade
- **Segunda dose:** entre 4 e 6 anos de idade (pode ser feita antes disso, mas pelo menos 28 dias após a primeira dose)

Algumas crianças com menos de 12 meses devem tomar uma dose da vacina tríplice viral se forem viajar para fora do país. (Essa dose não será levada em consideração nas doses de vacinas de rotina.)

Alguns adultos também devem tomar a vacina tríplice viral: de modo geral, qualquer pessoa maior de 18 anos que tenha nascido após o ano de 1956, deve receber pelo menos uma dose da vacina tríplice viral, a menos que a pessoa possa comprovar que já foi vacinada ou que já teve as 3 doenças.

A vacina tríplice viral pode ser recebida em conjunto com outras vacinas.

Crianças entre 1 e 12 anos de idade podem tomar uma vacina “combinada” chamada de tetraviral, que contém a vacina tríplice viral e a vacina contra varicela (catapora). Há um Folheto informativo sobre vacinação sobre a vacina tetraviral.

3 Algumas pessoas não devem tomar a vacina tríplice viral ou devem esperar para tomá-la.

- Não devem tomar a vacina pessoas que já tiveram alguma reação alérgica com risco de morte ao antibiótico neomicina ou a outro componente da vacina tríplice viral. Informe seu médico caso você tenha alguma alergia grave.
- Não devem tomar a vacina pessoas que já tiveram uma reação alérgica com risco de morte à dose anterior da vacina tríplice viral ou tetraviral.
- Pessoas que estiverem doentes na data marcada para a vacina podem ser aconselhadas a se recuperarem da doença antes de receber a dose da tríplice viral.
- Mulheres grávidas não devem tomar a vacina tríplice viral. Mulheres que precisarem tomar a vacina devem esperar até após o parto. As mulheres devem evitar engravidar nas quatro semanas seguintes à vacinação com a tríplice viral.



U.S. Department of
Health and Human Services
Centers for Disease
Control and Prevention

- Informe o seu médico caso a pessoa que receberá a vacina:
 - Tenha HIV/AIDS ou alguma outra doença que afete o sistema imunológico
 - Esteja sendo tratada com medicamentos que afetem o sistema imunológico, como esteroides
 - Tenha algum tipo de câncer
 - Esteja tratando câncer com radiação ou medicamentos
 - Já tenha tido contagem baixa de plaquetas (uma deficiência sanguínea)
 - Tenha tomado outra vacina nas últimas quatro semanas
 - Tenha recebido uma transfusão de sangue ou derivados de sangue recentemente
- Qualquer um desses fatores pode ser um motivo para deixar de tomar a vacina ou adiar a vacinação.

4

Quais são os riscos da vacina tríplice viral?

Uma vacina, como qualquer outro medicamento, pode causar problemas sérios como reações alérgicas graves.

O risco de a vacina tríplice viral causar danos graves ou morte é extremamente baixo.

Tomar a vacina tríplice viral é muito mais seguro do que contrair sarampo, caxumba ou rubéola.

A maioria das pessoas que toma a vacina tríplice viral não tem nenhum problema grave com ela.

Problemas leves

- Febre (até 1 pessoa a cada 6)
- Erupções cutâneas brandas (cerca de 1 pessoa em 20)
- Inchaço das glândulas nas bochechas ou pescoço (cerca de 1 pessoa em 75)

Quando ocorrem, esses problemas normalmente aparecem de 6 a 14 dias a partir da vacinação. Eles ocorrem com menor frequência após a segunda dose.

Problemas moderados

- Convulsões (contrações musculares ou olhar fixo) causadas por febre (cerca de 1 a cada 3.000 doses)
- Dor e enrijecimento temporário das articulações, especialmente em mulheres adolescentes ou adultas (até 1 a cada 4)
- Baixa contagem de plaquetas temporária, que pode causar disfunção relacionada ao sangramento (cerca de 1 a cada 30.000 doses)

Problemas graves (Muito raros)

- Reação alérgica grave (menos de 1 em 1 milhão de doses)
- Vários outros problemas graves já foram informados após crianças tomarem a dose da vacina tríplice viral, incluindo:
 - Surdez
 - Convulsões de longo prazo, coma ou diminuição de consciência
 - Danos cerebrais permanentes

DCH-0454P

AUTH: P.H.S., Act 42, Sect. 2126.

Para possibilitar que o provedor ou provedores de cuidados médicos tenham informações precisas sobre o estado de imunização do paciente, uma avaliação imunológica e um plano recomendado para futuras imunizações serão enviados ao Michigan Care Improvement Registry (Registro de Informações para Melhores Cuidados de Saúde de Michigan). Os indivíduos têm direito a solicitar que o seu provedor de cuidados médicos não envie as informações sobre imunização para o referido Registro de Informações.

São casos tão raros que é difícil saber se são realmente causados pela vacina.

5 E se houver uma reação grave?

A que eu devo estar atento?

- Qualquer condição pouco usual, como febre alta ou comportamento incomum. Sinais de reação alérgica grave podem incluir dificuldade para respirar, rouquidão ou chiados na voz, urticária, palidez, fraqueza, batimento cardíaco acelerado ou tontura.

O que se deve fazer?

- **Chame** um médico ou leve a pessoa ao médico imediatamente.
- **Conte** ao médico o que aconteceu, a data e hora em que aconteceu a reação e quando a vacina foi administrada.
- **Peça** ao seu médico para informar sobre a reação enviando um formulário de Sistema de Notificação de Ocorrência de Reação Adversa à Vacina (VAERS, Vaccine Adverse Event Reporting System). Ou faça você mesmo a notificação VAERS pelo site www.vaers.hhs.gov, ou por telefone, no número **1-800-822-7967**.

O VAERS não fornece acompanhamento médico.

6

Programa Nacional de Compensação por Danos Ocasionalmente por Vacina

O Programa Nacional de Compensação por Danos Ocasionalmente por Vacina (VICP, National Vaccine Injury Compensation Program) foi criado em 1986.

As pessoas que acreditarem que sofreram danos por causa de uma vacina podem saber mais sobre o programa e sobre como registrar uma reivindicação por meio do telefone **1-800-338-2382** ou visitando o website do VICP, no endereço www.hrsa.gov/vaccinecompensation.

7

Como posso saber mais?

- Pergunte ao seu médico. **1-888-767-4687**
- Telefone para o departamento de saúde local ou estadual.
- Entre em contato com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDCs, Centers for Disease Control and Prevention):
 - Telefone para **1-800-232-4636 (1-800-CDC-INFO)** ou
 - Visite o website do CDC no endereço www.cdc.gov/vaccines

Vaccine Information Statement (Interim)

MMR Vaccine

4/20/2012 Portuguese

42 U.S.C. § 300aa-26



Translation provided by the Massachusetts Department of Health